

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

## **CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA A PROBLEMÁTICA DE ZOONOSES E SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS<sup>1</sup>**

**Matheus Fernando Dos Santos<sup>2</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de Experiência realizado Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso Medicina Veterinária, 7º semestre do DEAG Departamento de Estudos Agrários/UNIJUI, Bolsista PIBEX, matheusferss@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor Mestre do DHE-Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, Coordenador do projeto e orientador do bolsista Pibex, paulosc@unijui.edu.br

### **Introdução**

O projeto Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS, assume como princípios estruturantes das ações da extensão universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometida com o desenvolvimento social; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a adoção da concepção metodológica da Pesquisa-ação integral e sistêmica.

Inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e nas linhas de ação do desenvolvimento social e sustentabilidade e gestão ambiental e desenvolvimento sustentável propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares nas áreas de conhecimento dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Civil bem como outras, como a Comunicação Social, Geografia, História e Artes. A partir dos temas centrais tais como: Educação patrimonial e geográfica, educação para a cultura visual e fotográfica, inclusão digital, educação para o design social, educação ambiental, educação patrimonial, educação para a saúde pública, educação para a segurança alimentar, linguagem dos meios de comunicação, saúde e embelezamento humano.

Considerando o reconhecimento da responsabilidade e função social da Universidade e o potencial de intervenção social da extensão universitária objetiva a construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí, RS, o projeto tem atuado desde o ano de 2015, junto ao Bairro Getúlio Vargas de Ijuí conjuntamente com os seguintes atores sociais: Associação de Moradores do Bairro, Clube de Mães Unidas Venceremos e a Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz.

No I Semestre de 2016, o Projeto tem atuado junto à escola Emil Glitz, com uma ação/atividade relacionada à Educação Ambiental. Nesse sentido, de acordo com Carvalho (2006) entende-se que a Educação Ambiental importa-se, principalmente, com atividades ecológicas e assuntos voltados para a conscientização das pessoas sobre questões de acesso aos recursos naturais, bem como, busca orientar os indivíduos a participar de ações pro-ambientais.

Neste contexto, o presente relato de experiência objetiva apresentar as Ações/atividades desenvolvidas, além de apresentar os resultados e análises das mesmas. Na especificidade do curso

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

de Medicina Veterinária, será abordado o tema zoonoses, com ênfase no abandono de animais, e contaminação por lixo e dejetos.

**Metodologia**

Para a prática e construção dos DRPs, seguiram-se as seguintes etapas citadas no quadro a seguir.

| DATAS      | ATIVIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 12/05/2016 | Reunião com os estudantes da escola. Noções sobre DRP e Linguagem Fotográfica. Definição das problemáticas por área de conhecimento dos Cursos envolvidos no Projeto. Divisão dos grupos. Saída a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs.<br>Retorno dos grupos: transferência e arquivamento das fotos. |
| 26/05/2016 | Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio.<br>Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1. Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.                                                                                                              |
| 02/06/2016 | Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio.<br>Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1. Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.                                                                                                              |
| 09/06/2016 | Finalizações das sistematizações nos Power Point.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 16/06/2016 | Apresentação e debate dos DRPs para todos os grupos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 25/06/2016 | Montagem e abertura da exposição.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 30/06/2016 | Avaliação das atividades do projeto por todos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Quadro 1. Cronograma e etapas/atividades dos DRPs.

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que THIOLLENT (1996, p.14) a define como sendo: (...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Ou ainda, para MORIN (2004), a pesquisa-ação Trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. No entanto, tem ainda, a pesquisa-ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada.

Segundo FREITAS & DIAS (2001, p. 73-74) as técnicas do DRP, assim como outros métodos utilizados nas metodologias participativas procuram problematizar a realidade local, remetendo os problemas identificados a realidades causais mais amplas, respeitando, no entanto, os valores da cultura local. O diagnóstico é um método para obtenção e construção coletiva de informações sobre uma determinada realidade. Ele é chamado de participativo, porque o processo de obtenção destas

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XVII Jornada de Extensão

informações é feito de modo a envolver que vivem a situação diagnosticada, para que construam, juntamente com os mediadores que coordenam a aplicação do DRP, o conjunto de dados e informações que irão compor a análise. A interação entre esses atores pode configurar um processo de aprendizagem, tanto sobre a realidade regional, quanto sobre a interação entre as pessoas do lugar com aqueles que vêm de fora, de outros contextos e lugares sociais, com a proposta bem-intencionada de ajuda a comunidade. O DRP se diz participativo, porque possibilita ao grupo falar e refletir sobre sua própria realidade, suas experiências, conhecimentos, expectativas, desejos mais imediatos.

#### Resultados e discussão

A partir da análise das fotografias tiradas pelos alunos na saída a campo, foi feita uma sistematização. Enfatizamos os problemas ali expostos, tendo em vista suas causas e consequências expostas no quadro 2, além de buscar possíveis soluções, atividades e recursos necessários para resolução destes.

| PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS                       | PORCENTAGEM DE CITAÇÕES | CAUSAS                                                                                 | CONSEQUÊNCIAS                                                                                                             |
|-------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Animais Abandonados (ou perambulando) no Bairro | 42%                     | Falta de cuidados com os animais, questões financeiras e de conscientização.           | Animais possíveis vetores de zoonoses por estarem sem cuidados e expostos.                                                |
| Contaminação do solo e lençol Freático          | 28%                     | População inconsciente e descuidada;<br>Falta de lixeiras;<br>Falta de infraestrutura. | Contaminação e degradação ambiental;<br>Proliferação de doenças por animais (vetores) possível contaminação para humanos. |
| Lixo em lugar indevido                          | 26%                     | População inconsciente<br>Falta de lixeiras;<br>Falta de infraestrutura.               | Contaminação e degradação ambiental;<br>Proliferação de doenças por animais (vetores);<br>Mau cheiro.                     |
| Entulho em excesso                              | 4%                      | Falta de estrutura e conscientização.                                                  | Contaminação e degradação ambiental;<br>Possível proliferação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .                          |

Quadro 2. Problemas socioambientais diagnosticados, causas e consequências na área de Medicina Veterinária com ênfase em zoonoses.

Hoje no Brasil estima-se que existam mais de 30 milhões de animais abandonados sendo que, 10 milhões sejam da espécie felina e 20 milhões de caninos. Nas cidades grandes, existe um cão para cinco habitantes nessa estimativa sabe-se que 10% são animais abandonados. Em cidades menores e até no interior a realidade não é diferente e em muitos casos o número de animais chega a um quarto da população humana (ANDA, 2014).

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

Enfermidades que são transmitidas naturalmente dos animais aos homens e dos homens aos animais são denominadas de zoonoses, sua incidência é alta nos países em desenvolvimento. Existem também as zoonoses emergentes que, constantemente, surgem como forma resultante de trocas de comportamentos de algumas doenças e se tornam grandes ameaças. Existem mais de 200 zoonoses e estas são causas consideráveis de morbidade e mortalidade (KIMURA, 2012).

No município de Ijuí - RS não há dados do número de animais abandonados e da prevalência das zoonoses tanto na saúde animal como humana. Entretanto, visualmente observa-se em todos os pontos da cidade animais perambulando pelas ruas, conforme Figura 1. Essa problemática não é somente uma questão social, mas também uma questão de saúde pública, pois, deve-se levar em consideração que inúmeros destes circulam por espaços públicos sem vacinações, esses animais estão pré-dispostos a contrair e transmitir doenças.



Figura 1: a) Animal perambulando pelos arredores do bairro Getúlio Vargas; b) Animal em estado de desnutrição à procura de alimento.

### Conclusões

A metodologia da pesquisa bibliográfica está servindo para a compreensão dos temas em estudo e auxiliou neste resumo expandido e resultará na produção de materiais didáticos a serem utilizados nas ações de extensão.

No que diz respeito às contribuições da Extensão Universitária para a formação acadêmica dos alunos já se pode notar a aquisição de habilidades e competências para atuação em processo de trabalho com as abordagens multi e interdisciplinar que resultou na união dos bolsistas da área de Medicina Veterinária e das outras áreas participantes no exercício de atividade e do pensar e planejar ações conjuntas. Além disso, está proporcionando a ampliação do conhecimento da realidade socioambiental, de contextos diferenciados dos quais estão inseridos.

Considerando que a especificidade da metodologia da pesquisa-ação em sua finalidade essencial é a participação dos atores sociais na resolução de problemas, a área da Medicina Veterinária se dispõe a trabalhar de modo participativo com os atores sociais de modo a contribuir para a construção de possíveis soluções socioambientais para as problemáticas associadas e ou decorrentes da falta de cuidados com os animais e da destinação incorreta dos resíduos sólidos e promover a melhoria da saúde e bem estar das populações implicadas nas práticas e ações extensionistas.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XVII Jornada de Extensão

Por fim, pelo menos três tipos de produções que se realizam ao longo de uma pesquisa-ação conforme ANDALOUSSI (2004, p.141-42) foram apreendidas e exercitadas: a didática, a praxiológica e, finalmente, a científica. A produção didática diz respeito à elaboração de materiais e documentos apropriados na resolução de um problema. A produção do saber praxiológico está intimamente ligada ao saber didático: a produção do saber praxiológico elabora-se quando os pesquisadores questionam a ampliação do conhecimento relativo à ação, com o intuito de compreender sua lógica e de propor os meios de desenvolver a prática. Por fim, a produção do saber científico é aquela que é produzida pelo pesquisador após ter tomado o recuo necessário para processar os dados coletados, com o intuito de articular a coerência dos fatos e de produzir um saber científico.

**Palavras-Chave:** Extensão Universitária; Medicina Veterinária; Mudança; Participação; Pesquisa-ação.

**Agradecimentos:** aos alunos da Escola Emil Glitz que participam do projeto no intuito de aprender, ensinar e melhorar o bairro aonde vivem.

**Referências**

AGÊNCIA NACIONAL DE DIREITOS ANIMAIS. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Disponível em: <http://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em 14 de jun. de 2016.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. EL ANDALOUSSI, Khalid. Pesquisas-Ações: ciências, desenvolvimento, democracia. Traduzido por Michel Thiollent. São Carlos: Ed. UFSCar, 2004.

FREITAS, Alan Ferreira de, DIAS, Marcelo Miná. O uso do diagnóstico rápido participativo (DRP) como metodologia de projetos de extensão universitária. In: Revista Em Extensão. Capa > v. 11, n. 2, p.69-81, jul/dez, 2012. Revista semestral da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis/ Universidade Federal de Uberlândia.

KIMURA, Leda Maria Silva. Principais zoonoses. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/sfwjtj/pdf/andrade-9788575413869-26.pdf>. Acesso em 14 de jun. de 2016.

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.